

Elaboração de guias práticos acerca dos cuidados com a sonda enteral para pacientes e acompanhantes em Unidades de Internação Cardiológica

Preparation of practical guides on enteral tube care for patients and caregivers in Cardiology Inpatient Units

Elaboración de guías prácticas sobre el cuidado de la sonda enteral para pacientes y acompañantes en Unidades de Hospitalización Cardiológica

Recebido: 20/01/2026 | Revisado: 26/01/2026 | Aceitado: 26/01/2026 | Publicado: 27/01/2026

Marivânia Monteiro Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2006-359X>
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Brasil
E-mail: marivania.alves@dantepazzanese.org.br

Gabriela Batista Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8803-9133>
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Brasil
E-mail: gabriela.oliveira@dantepazzanese.org.br

Denise Viana Rodrigues de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7869-9486>
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Brasil
E-mail: denise.oliveira@dantepazzanese.org.br

Gabriela Nunes dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1728-4594>
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Brasil
E-mail: gabriela.santos@dantepazzanese.org.br

Selma Rossi Gentil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7247-4366>
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Brasil
E-mail: selma.gentil@dantepazzanese.org.br

Resumo

Objetivo: relatar a experiência de residentes de enfermagem na elaboração de guias práticos como estratégia de orientação sobre os cuidados com a sonda enteral a pacientes e acompanhantes em unidades de internação cardiológica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado em dezembro de 2026, em duas unidades de internação: adulto e pediatria de um hospital terciário especializado em cardiologia, localizado na capital paulista. A experiência foi vivenciada por residentes de enfermagem. **Resultados:** Inicialmente, realizou-se um diagnóstico situacional considerando o perfil do público-alvo e seu contexto sociocultural. A elaboração dos guias práticos baseou-se no Design Instrucional Contextualizado, contemplando as etapas de definição do perfil e do referencial teórico e fundamentação em diretrizes e manuais. Os guias práticos serão apresentados pelo enfermeiro responsável, com o objetivo de permitir que o paciente e seu acompanhante compreendam a importância dos cuidados com a sonda enteral. **Conclusão:** Com a implementação dos guias práticos em cada uma das unidades de internação, observou-se a importância de que o processo fosse elaborado com base no cuidado corresponsável. Esses materiais não apenas facilitam a compreensão das orientações de saúde pelos pacientes e acompanhantes, mas também promovem maior engajamento e participação ativa no cuidado.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Nutrição Enteral; Tecnologia.

Abstract

Objective: to report the experience of nursing residents in developing practical guides as a strategy for providing guidance on enteral tube care to patients and companions in cardiology inpatient units. **Method:** This is an experience report carried out in December 2026 in two inpatient units: adult and pediatric, at a tertiary hospital specializing in cardiology, located in the city of São Paulo. The experience was carried out by nursing residents. **Results:** Initially, a situational diagnosis was performed considering the profile of the target audience and its sociocultural context. The practical guides were developed based on Contextualized Instructional Design, covering the stages of defining the profile and theoretical framework and basing them on guidelines and manuals. The practical guides will be presented by the nurse in charge, with the aim of enabling the patient and their companion to understand the importance of enteral tube care. **Conclusion:** With the implementation of the practical guides in each of the inpatient units, the

importance of the process being developed based on co-responsible care was observed. These materials not only facilitate the understanding of health guidelines by patients and companions, but also promote greater engagement and active participation in care.

Keywords: Nursing Care; Enteral Nutrition; Technology.

Resumen

Objetivo: relatar la experiencia de residentes de enfermería en la elaboración de guías prácticas como estrategia de orientación sobre los cuidados con la sonda enteral a pacientes y acompañantes en unidades de hospitalización cardiológica. **Método:** Se trata de un informe de experiencia realizado en diciembre de 2026 en dos unidades de hospitalización: adultos y pediatría de un hospital terciario especializado en cardiología, ubicado en la capital de São Paulo. La experiencia fue vivida por residentes de enfermería. **Resultados:** Inicialmente, se realizó un diagnóstico situacional considerando el perfil del público objetivo y su contexto sociocultural. La elaboración de las guías prácticas se basó en el Diseño Instruccional Contextualizado, contemplando las etapas de definición del perfil y del marco teórico y fundamentación en directrices y manuales. Las guías prácticas serán presentadas por el enfermero responsable, con el objetivo de permitir que el paciente y su acompañante comprendan la importancia de los cuidados con la sonda enteral. **Conclusión:** Con la implementación de las guías prácticas en cada una de las unidades de hospitalización, se observó la importancia de que el proceso se elaborara sobre la base del cuidado corresponsable. Estos materiales no solo facilitan la comprensión de las orientaciones de salud por parte de los pacientes y acompañantes, sino que también promueven un mayor compromiso y participación activa en el cuidado.

Palabras clave: Cuidados de Enfermería; Nutrición Enteral; Tecnología.

1. Introdução

A sonda enteral é um tubo flexível que pode ser introduzido pela narina ou pela boca, dependendo das condições do paciente. Por meio desse dispositivo, é possível realizar a Terapia de Nutrição Enteral (TNE), destinada à manutenção ou recuperação do estado nutricional dos indivíduos, por meio do fornecimento dos macro e micronutrientes necessários (Gimenes, 2022).

Esse tipo de intervenção é indicado para pacientes com trato gastrointestinal funcional, porém com ingestão oral insuficiente ou impossibilitada <60% de sua necessidade diária, em situações de hipermetabolismo e/ou hipermetabolismo, traumas, queimaduras ou presença de malignidades (Pantoja, 2023).

É fato que, para que o paciente em uso de sonda enteral possa evoluir para a alimentação por via oral, é necessário adotar cuidados específicos com o dispositivo. A perda da sonda pode atrasar em aproximadamente seis horas o fornecimento nutricional, até que um novo dispositivo seja disponibilizado e seguro para uso. Portanto, a manutenção adequada da sonda constitui um tópico relevante (Risso et al., 2025).

Nesse contexto, a Resolução nº 503/2021 estabelece, no âmbito do arcabouço legal, as atribuições de cada profissional de saúde (médicos, enfermeiros e nutricionistas). No que se refere ao profissional de enfermagem, aquele que mantém contato mais prolongado com o paciente, a normativa determina que a administração da dieta deve ser realizada de modo a assegurar uma terapia segura, eficaz e custo-efetiva, por meio do uso de materiais e técnicas padronizadas (Brasil, 2021).

No cenário hospitalar, a maior responsabilidade pelos cuidados com a sonda enteral recai, especialmente, sobre a equipe de enfermagem. Contudo, essa atribuição não exime pacientes e acompanhantes de sua corresponsabilidade na manutenção adequada desse dispositivo de saúde. Segundo Barboza et al. (2023), a participação ativa do paciente e do acompanhante no processo de cuidado favorece o aumento da autonomia, além de contribuir para a redução de complicações e reinternações hospitalares.

Assim, evidencia-se a importância da implementação de práticas voltadas à educação em saúde que incluam tanto os pacientes quanto seus acompanhantes, visando à corresponsabilização no cuidado com a sonda enteral. Para isso, a utilização de diferentes estratégias educacionais deve ser aplicada, uma vez que favorecem a abordagem de temáticas consideradas complexas, tornando-as mais claras e significativas no contexto dos usuários e da comunidade (Diniz et al., 2025).

Um estudo realizado no estado de Sergipe evidenciou um elevado índice de perdas de sondas enterais decorrentes de obstrução, saque, saída espontânea, retirada acidental pela equipe e episódios de broncoaspiração, totalizando 263 ocorrências. Observou-se que uma parcela significativa desses eventos notificados envolveu pacientes nos extremos de idade, especialmente crianças e idosos (Neto et al., 2025). Diante desse cenário, o presente estudo justifica-se pela necessidade de implementação de ações educativas voltadas à prevenção desses incidentes, considerando os resultados da análise dos indicadores de saúde referentes ao período de outubro a dezembro de 2025 da instituição do desenvolvimento do estudo.

A relevância do estudo fundamenta-se na necessidade de fortalecimento das ações de educação em saúde voltadas à prevenção de eventos adversos relacionados ao uso de sondas enterais, especialmente em populações mais vulneráveis, como idosos e crianças. Esses grupos apresentam maior risco de complicações devido a fatores como fragilidade física, comprometimento cognitivo, limitações funcionais, dependência de cuidadores e dificuldade de comunicação, o que pode favorecer episódios de obstrução, retirada acidental, saída espontânea e broncoaspiração.

Nesse contexto, a orientação adequada aos familiares e cuidadores, configura-se como estratégia essencial para reduzir perdas de dispositivos, qualificar o cuidado, promover a segurança do paciente e minimizar danos, contribuindo para a melhoria da assistência e dos desfechos clínicos. Logo, objetivou-se relatar a experiência de residentes de enfermagem na elaboração de guias práticos como estratégia de orientação sobre os cuidados com a sonda enteral a pacientes e acompanhantes em unidades de internação cardiológica.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência descritivo e com abordagem qualitativa (Pereira et al., 2018; Gil, 2017; Barros, 2024), caracterizado por ser uma ferramenta de pesquisa com caráter descritivo que expõe uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações apresentando uma situação vivenciada de cunho científico (Cavalcante & Lima, 2012; Gaya & Gaya, 2018).

O presente relato teve como foco o desenvolvimento de guias práticos destinados a pacientes e acompanhantes sobre os cuidados com a sonda enteral, elaborados para os setores de enfermagem adulta e pediátrica por residentes de enfermagem. Todo o processo de desenvolvimento ocorreu no período de dezembro de 2025 a janeiro de 2026.

A pesquisa foi realizada em uma instituição de nível terciário, localizada na região metropolitana de São Paulo, que presta assistência especializada em saúde cardiovascular por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O desenvolvimento da tecnologia educativa fundamentou-se nos pressupostos do livro *Design Instrucional Contextualizado*, o qual preconiza a antecipação de etapas específicas para a criação de materiais educativos (Filatro, 2025).

Foram percorridas as seguintes etapas: análise do perfil do público-alvo, a partir do diagnóstico situacional, valorização do contexto sociocultural no qual esse público está inserido e escrito de um referencial teórico, com o objetivo primordial de propor situações de aprendizagem, incentivar a aprendizagem significativa e possibilitar a aplicabilidade prática do conteúdo.

Por se tratar de um relato de experiência utilizando apenas a observação e experiência, não foi necessária a apreciação do estudo por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em Seres Humanos. Entretanto, foram cumpridos os preceitos éticos permeados pela resolução 466/2012 (Brasil, 2012).

3. Resultados

O desenvolvimento da intervenção emergiu a partir da análise dos indicadores de saúde referentes ao período de outubro a dezembro de 2025. Observou-se um elevado índice de perda de sondas enterais, decorrente principalmente de

retirada acidental e obstrução, com maior incidência entre idosos e crianças. Esse cenário evidenciou a necessidade de desenvolver uma tecnologia educativa com o objetivo de reduzir tais ocorrências e qualificar o cuidado prestado.

Inicialmente, realizou-se um diagnóstico situacional com a finalidade de traçar o perfil dos pacientes, adultos e pediátricos, nos quais essas intercorrências ocorriam com maior frequência. Posteriormente, foram desenvolvidos folders educativos específicos, a partir de um referencial teórico, para cada público — adulto (Figuras 1 e 2) e pediátrico (Figuras 3 e 4) — com o objetivo de promover educação em saúde e, consequentemente, contribuir para a redução desses índices.

Os conteúdos abordados incluíram a definição de sonda enteral; como o paciente e o acompanhante podem ajudar para manutenção do dispositivo em saúde, visando ao cuidado corresponsável e à mitigação da cultura punitiva; os cuidados que requerem maior atenção; e os sinais de alerta, com ênfase na necessidade de acionar a equipe de saúde diante de intercorrências.

Figura 1 - Folder Educativo para pacientes e acompanhantes (público: acompanhantes e pacientes adultos) - frente.

**GUIA DO PACIENTE E ACOMPANHANTE:
CUIDADO COM A SONDA ENTERAL**



**Instituto DANTE PAZZANESE
de Cardiologia**



O que é a sonda enteral?

É um **tubinho fino (dispositivo - sonda enteral)** que vai do nariz ou boca até o estômago para garantir que a criança receba alimentos e remédios.

Você vai ver que a alimentação será por:

1



Um **frasco** contendo a **fórmula prescrita** (alimentação + água a ser recebida pelo paciente).

2



Um **equipo** para conectar o frasco à sonda.

3



Bomba programada (equipamento utilizado para infusão) para entrada da fórmula.

Como posso ajudar?

Algumas ações são importantes para **prevenir a perda da sonda** e uma nova passagem:

1



Manter a cabeça elevada DURANTE e APÓS infusão da dieta

2



Observar a fixação com adesivo no nariz e na bochecha.

Fonte: Elaborado pelas Autoras (2026).

Figura 2 - Folder Educativo para pacientes e acompanhantes (público: acompanhantes e pacientes adultos) - verso.

Como posso ajudar?

3



Nunca reintroduza a sonda

4



Peça ajuda em casos de problemas como alarmes ou vazamentos

5



É realizado um teste antes da administração da dieta e dos medicamentos para verificar o funcionamento



Sinais de alerta

Vermelhidão, falta de ar e coceira



Presença de vômitos excessivos ou barriga inchada.




Ao notar sinais parecidos como esses, comunique a equipe de enfermagem!



importância - Cuidados



Tempo sem nutrientes



Aumento custos



Incomodo com nova repassagem

Acesso ao material online:




Fonte: Elaborado pelas Autoras (2026).

Figura 3 - Folder Educativo para pacientes e acompanhantes (público: acompanhante e pacientes pediátricos) - frente.



Fonte: Elaborado pelas Autoras (2026).

Figura 4 - Folder Educativo para pacientes e acompanhantes (público: acompanhante e pacientes pediátricos) - verso.



Fonte: Elaborado pelas Autoras (2026).

Os guias práticos serão apresentados pelo enfermeiro responsável, com o objetivo de permitir que o paciente e seu acompanhante compreendam a importância dos cuidados com a sonda enteral. Esses materiais estarão disponíveis nas unidades de internação para consulta, após aprovação pelo Núcleo de Qualidade.

Ressalta-se que as tecnologias educativas desenvolvidas configuram uma estratégia relevante para a qualificação da assistência ao paciente, especialmente no que se refere à segurança do cuidado. Ademais, representam um benefício para a instituição de saúde, uma vez que a perda de sondas enterais impacta diretamente os custos assistenciais, principalmente aqueles relacionados à utilização e reposição de materiais, além de impactar na segurança nutricional do indivíduo.

Cabe destacar que diversas estratégias já haviam sido traçadas e implementadas, tais como a adoção de bundles de cuidados, capacitações periódicas da equipe, padronização de protocolos assistenciais e monitoramento contínuo dos indicadores de qualidade. No entanto, apesar dessas ações, observou-se a persistência de perdas de sondas enterais, especialmente entre idosos e crianças em razão de saque, o que evidenciou a necessidade de ampliar as estratégias de educação em saúde, incluindo intervenções direcionadas a pacientes e acompanhantes.

4. Discussão

Os produtos técnicos foram elaborados com o objetivo de reduzir a perda de sondas, promover a educação em saúde e fortalecer a corresponsabilidade ao longo de todo o ciclo saúde-doença. Utilizando linguagem clara e direta, associada a

imagens nítidas e layout atrativo, os materiais foram planejados para serem compreendidos por diferentes públicos, desde crianças até idosos. Dessa forma, favorecem a leitura, o entendimento e o engajamento, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde. Ressalta-se que a adequação e a correlação de alguns termos foram necessárias para tornar as tecnologias mais acessíveis ao público leigo.

Os termos apresentados nos guias práticos foram definidos da seguinte forma: “tubinho fino” refere-se ao dispositivo de sonda enteral; “fórmula prescrita” corresponde à alimentação indicada para o paciente; e “bomba programada” diz respeito ao equipamento utilizado para a infusão. De acordo com Aguiar et al. (2022), ao ampliar o acesso à informação e estimular atividades preventivas, espera-se a redução do número de eventos adversos, bem como o aumento da qualidade e da segurança na assistência. Além disso, essa iniciativa favorece a disseminação do conhecimento e promove a corresponsabilização em saúde.

Para Alves et al. (2022), a corresponsabilidade é o resultado da construção de uma parceria entre profissionais e usuários no resguardo do bem estar, considerando valores culturais e peculiaridades do processo saúde-doença. A falha no processo de corresponsabilidade no contexto clínico prático acontece devido ao pouco conhecimento dos clientes sobre a relevância dos cuidados de saúde e ações de prevenção/promoção insuficientes.

Nesse contexto, a criação de tecnologias em saúde torna-se essencial para a prevenção da perda de sondas. Esses recursos podem ser implementados no ambiente hospitalar, promovendo a participação ativa do paciente em seu cuidado e a inclusão do acompanhante no manejo do indivíduo em uso de sonda enteral.

O presente estudo evidencia as implicações positivas dessas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem entre pacientes, acompanhantes e equipe de saúde, demonstrando como o conhecimento dialoga com o saber educacional. A utilização desses materiais pelos profissionais de saúde possibilita a dinamização das práticas educativas e, conseqüentemente, contribui para a melhoria da qualidade e segurança na assistência.

5. Considerações Finais

Com a implementação dos guias práticos em cada uma das unidades de internação, observou-se a importância de que o processo fosse elaborado com base no cuidado corresponsável. Esses materiais não apenas facilitam a compreensão das orientações de saúde pelos pacientes e acompanhantes, mas também promovem maior engajamento e participação ativa no cuidado, fortalecendo a prevenção de complicações e a adesão às condutas recomendadas ao longo de todo o ciclo saúde doença.

Quanto à análise do impacto que a tecnologia educativa poderá causar, será necessário um acompanhamento em longo prazo com a finalidade de comparar o número de incidências de complicações e a adesão às condutas recomendadas. Esse monitoramento permitirá avaliar de forma objetiva a eficácia dos guias práticos e as possíveis intempéries.

Referências

- Aguiar, W. M. M., Aguiar, S. L. A. A., & Santos, M. V. F. (2022). Segurança do paciente e a conduta da equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, 11(7), e44811730194-e44811730194. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i7.30194>
- Alves, M. M., Silva, V. H. C., Lobo, M. K. M., Tavares, I. V., Alencar, A. P. A., & Lira, P. F. (2022). Visão do enfermeiro sobre corresponsabilização em casos de bebês prematuros na unidade intensiva neonatal. *Research, Society and Development*, 11(8), e24511830739-e24511830739. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i8.30739>
- Barboza, E. S., Almeida, R. G. D. S., Girão, F. B., Negri, E. C., Ferreira Júnior, M. A., Jorge, B. M., & Arruda, G. O. D. (2023). Construção e validação de roteiros para treinamento de habilidades sobre terapia nutricional enteral na desospitalização. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 32, e20230010. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0010pt>

Barros, A. M. D. B. (2024). Manual de trabalhos acadêmico-científicos: relato de experiência. Nova UBM. <https://www.ubm.br/explorer/arquivos/manual-ubm-relato-de-experi%C3%Aancia.pdf>.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (2021). *Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 503*, de 27 de maio de 2021: Dispõe sobre os requisitos mínimos exigidos para a terapia de nutrição enteral. <https://www.gov.br/anvisa/>

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. (2012). *Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012*: Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União. <https://www.in.gov.br/>

Cavalcante, B. L. L., & Lima, U. T. S. (2012). Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. *Journal of Nursing and Health*, 2(1), 94-103. <https://doi.org/10.15210/jonah.v2i1.3447>

Diniz, M. S., Douradinho, C., Braga, C., Aragão, N. R. O., Lima, L. S., Filoni, E., Conceição, L. R., Pessoa, J. L. E., Cunha, M. F., Pardi, P. C., Paula, L. C. C., Almeida, J. C. C. A., Ribeiro, M. & Santos, G. K. D. B. B. (2025). Guia de orientação para o paciente com dispositivo enteral: pesquisa metodológica. *Caderno Pedagógico*, 22(7), e16104-e16104. <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n7-071>

Filatro, A. (2025). *Design instrucional contextualizado* (4ª ed.). Editora: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC.

Gaya, A. C. A. & Gaya, A. R. (2018). Relato de experiência. Editora CRV.

Gimenes, F. R. E. (2022). *Sonda enteral*: tipos, finalidades e práticas seguras na prevenção de eventos. Universidade Paulista – dissertação doutorado.

Neto, C. T. S., Pires, A. C. F. S., Abud, A. C. F., Lima, L. S., Inagaki, A. D. M., & Abud, A. C. F. (2025). Eventos adversos relacionados ao uso de sonda enteral. *Research, Society and Development*, 14(9), e3814949491-e3814949491. <https://doi.org/10.33448/rsd-v14i9.49491>

Pantoja, S. N. P. (2023). *Desenvolvimento de protótipo de aplicativo móvel sobre cuidados de enfermagem para paciente cirúrgico oncológico com sonda enteral*. Universidade de São Paulo – dissertação doutorado.

Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria: Editora da UFSM.

Risso, E. N., Stamm, B., Simon, B. S., Busanello, J., & Caseres, J. B. (2025). Conhecimentos e práticas da equipe de enfermagem acerca da terapia de nutrição enteral: revisão integrativa. *Ciência e Cuidado: teoria e práticas da enfermagem atual*, 1, 8-26.